

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	06	F40	12
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade de Olinda
MUNICÍPIO / UF	Olinda/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Troça Carnavalesca Pitombeira dos Quatro Cantos		
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Pitombeira		
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA		

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

NOME	José Júlio da Silva Filho (conhecido por Júlio da Pitombeira)	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº. 32
OCUPAÇÃO	Funcionário Público e Presidente da Troça Carnavalesca Pitombeira dos Quatro Cantos	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	12/10/1957
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO PRESIDENTE DA T.C PITOMBEIRA DOS QUATRO CANTOS		

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 3 / 39 / 121 a 123

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 02 06 F40 12

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A Troça Carnavalesca Pitombeira dos Quatro Cantos foi fundada em 1947. Vale destacar que as troças são caracterizadas pelo improviso, descontração e irreverência. Inclusive a palavra troça vem do verbo “troçar” que significa “escarnecer”, “zombar de”. A cada ano surgem inúmeras troças que desfilam no Carnaval e que enriquecem a multiplicidade do carnaval pernambucano, cada troça tem seu próprio estandarte que contem: o nome da agremiação, o ano de fundação, o símbolo e o ano em que está desfilando. Elas possuem um menor número de integrantes do que os clubes de Frevo. Vale destacar que Clube, Troça e Bloco são denominados genericamente de agremiação.

A troça tem como cores oficiais a o vermelho e o amarelo e os seus integrantes levam nas mãos galhos da pitombeira como adereços para as suas fantasias (pitombeira é a árvore da fruta regional pitomba, muito comum em Pernambuco, que serviu de inspiração para a agremiação). O gênero da atividade é um misto de música (frevos-de-rua), dança (O Passo) e atividade cênica. O público envolvido é composto pelos membros do clube e pelos foliões que brincam o carnaval pernambucano.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Esta edificação está localizada e uma das ruas mais movimentadas de Olinda em épocas de carnaval, a Rua 27 de Janeiro. Atualmente está em reforma para se adaptar ao uso como sede da agremiação, já que funcionava como bar. Possui um amplo salão com mezanino, que pode receber diversos tipos de eventos, uma cozinha e dois banheiros.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Os marcos naturais e/ou edificados relacionados com esta atividade são:

Roteiro “Sobe e Desce”: Roteiro definido para fins deste Inventário, a fim de abranger o principal percurso realizado pelas agremiações no carnaval de Olinda. (Cf. Ficha de Identificação de Lugares: 02 F50 01)

Palácio dos Governadores: Construído no século XVII, foi o antigo Paço da Assembléia Constituinte e Legislativa da Confederação do Equador. Atualmente, funciona como sede do Poder executivo de Olinda.

Basílica e Mosteiro de São Bento: O Mosteiro de São Bento é o segundo construído em terras brasileiras. Sua construção data do século XVI e possui uma característica peculiar que é a de ser São Bento, ao mesmo tempo, padroeiro da Abadia e do Mosteiro.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

O agenciamento do espaço para atividade se deu devido à prévia existência de um bar, sendo necessária a adaptação deste espaço para o uso como sede da agremiação.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

Desde a sua fundação, Pitombeira deixou de desfiar apenas dois anos, em 1949, por questões desconhecidas, e em 2002, por dificuldades financeiras.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1995

1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☐	☒	☒	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

02

06

F40

12

8. BIOGRAFIA

A relação do senhor José Júlio com a *T.C Pitombeira* nasceu em 1986, à convite de um amigo e antigo presidente da Troça, para fazer parte da diretoria. A partir daí, exerceu os cargos de vice-presidente da agremiação, vice-presidente do Conselho Deliberativo e desde o ano 2000, foi eleito presidente de *Pitombeira*. A diretoria da agremiação com o intuito de manter a tradição preocupa-se em trazer, todos os anos para o desfile, um grupo de jovens, geralmente filhos dos integrantes da troça, que desfilam como passistas ou fantasiados com personagens alusivos ao tema apresentado pela Troça."

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

A Troça Carnavalesca Pitombeira dos Quatro Cantos nasceu de uma situação inusitada que aconteceu em 30 de janeiro de 1947, na Cidade Alta - Olinda: um grupo de rapazes que se reuniam em baixo de uma pitombeira para beber e se divertirem, então decidiram sair pelas ruas e ladeiras de Olinda dançando e cantando músicas de Carnaval, utilizando nas mãos os galhos da pitombeira como adereços para a sua fantasia. Com o passar dos anos, Pitombeira cresceu e ganhou a adesão da sociedade olindense, tornando-se motivo de "rivalidades" entre as pessoas, isto é, existiam famílias que eram Pitombeira desde o nascimento, e outras, que eram fervorosamente fiéis à Troça Elefante (hoje clube). "Pitombeira é a representação total da preservação das raízes culturais do estado através do frevo "... é por isso que faço, porque gosto das coisas do meu estado, eu visto a camisa". diz o entrevistado.

Os preparativos para o carnaval de Pitombeiras começam em dezembro, quando a diretoria escolhe o tema, e a equipe responsável pela idealização das fantasias se encarrega em desenhá-las. O projeto da troça é elaborado pelos diretores e o pessoal responsável pela captação de recursos sai em busca de patrocinadores. Em janeiro tem início a confecção das fantasias na própria sede da agremiação. São contratadas cinco costureiras, bordadeiras, pessoal para montagem das alegorias de mão, entre outros profissionais. Elaboração de um roteiro para o desfile pelas ruas e ladeiras do Sítio Histórico, em horário adequado, isto é, com menos gente nas ruas, para possibilitar a evolução da agremiação. Geralmente todo o percurso tem uma duração de três hora e meia.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Pitombeira possui 122 sócios-proprietários, isto é, associados que se reuniram, quando da sua fundação, para comprar um espaço e transformá-lo em sede da agremiação;

Inicialmente as cores da troça eram o verde e o branco. Após o mandato de um antigo presidente (sobre o qual o depoente não soube informar nome e época), as cores passaram a ser o vermelho e o amarelo, em função da existência de um antigo clube social olindense ao qual o presidente era associado.

Inicialmente, a Troça Carnavalesca Pitombeira era uma agremiação formada exclusivamente por homens; anos mais tarde permitiu a participação das mulheres;

Devido à falta de interesse da comunidade de origem da agremiação, Pitombeira contrata, para o dia do desfile, um grupo de 40 pessoas de uma outra agremiação carnavalesca do Recife para compor suas alas.

Atualmente a sede da agremiação está em reforma. Segundo o seu presidente, José Júlio, a sede funcionará com um espaço para exposição das fantasias, standartes, alegorias e fotografias da troça.

Diferente de outros presidentes de agremiações que nasceram no "brinquedo" ou vivenciaram toda a sua história, José Júlio possui um perfil mais administrativo, não desvalorizando o seu trabalho à frente de Pitombeira e o seu comprometimento com o carnaval de Olinda.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Não soube precisar	Antes, apenas homens desfilavam na agremiação. Anos mais tarde (o depoente não soube precisar a época), as mulheres passaram a fazer parte do cortejo;

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	12
---	----	----	----	----	-----	----

Não soube precisar	Inicialmente, as cores da agremiação eram o verde e o branco; alguns anos depois passou a ser o amarelo e o vermelho;
Atual	Hoje não se tem mais a questão do voluntariado, presente nas pessoas que trabalham para a agremiação. Uma pequena minoria trabalha por amor à troça, a maioria recebem pagamento pelos dias de trabalho.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Não há um produto material específico. A troça desfila a cada ano com o objetivo de manter a tradição cultural, além do incentivo e esforço em promover alegria, brilho e beleza para o Carnaval de Olinda.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Processo de trabalho: concentração e desfile	A concentração da troça se dá na sua própria sede, rua 27 de janeiro, 128, Carmo – Olinda/PE. Às 20:00 horas, do sábado de Carnaval, todos os integrantes já estão prontos para desfilar pelas ruas e ladeiras de Olinda. O desfile obedece a seguinte seqüência: 03 clarins anunciam a agremiação; 03 banners com o tema proposto; os banners com a marca dos patrocinadores; as alas e entre cada grupo de fantasiados um destaque; 60 passistas; 01 porta-bandeira (o mesmo que porta-estandarte) e a orquestra, seguida pela multidão que acompanha a troça.
comercialização	A comercialização se dá através das apresentações durante o carnaval.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
A diretoria, os desfilantes e alguns convidados.	Colocar a agremiação para desfilar.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Capital: Patrocínio e subvenção Instalações: bar que é utilizado como sede.
QUEM PROVÊ	Capital: patrocinadores e Prefeitura de Olinda Instalações: A diretoria da troça.
FUNÇÃO	Capital: o patrocínio é utilizado para pagamento das despesas como confecção das fantasias, adereços, contratação de orquestras, destaques, etc. e a subvenção para o pagamento das despesas adquiridas para o carnaval. Instalações: Até o carnaval de 2006, funcionava na sede da agremiação um bar, de onde a diretoria conseguia algum recurso para pagamento das despesas com o carnaval.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	12
---	----	----	----	----	-----	----

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Matérias-primas: Veludo, cetim, tnt, lantejoulas, glitter, isopor, madeira, plástico, entre outros materiais. Ferramentas: Tesoura, agulha, grampeador, máquina de costura.
QUEM PROVÊ	A diretoria da troça.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Os materiais e ferramentas são utilizações para confecção das fantasias, adereços e alegorias, porém variam de acordo com o tema apresentado pela agremiação.
DISPONIBILIDADE	Tanto as matérias-primas quanto as ferramentas são encontradas facilmente no mercado.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Fantasias e adereços
QUEM PROVÊ	Patrocinadores, Diretoria e Prefeitura de Olinda.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	São as roupas usadas por todos os integrantes da troça

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	O Passo
QUEM EXECUTA	Integrantes da troça e foliões em geral.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O <i>passo</i> é considerado a dança do Frevo que une música e dança. Nas troças a dança característica é justamente o Passo.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	12
---	----	----	----	----	-----	----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Músicas: <i>Hino da Pitombeira, Lá vem Pitombeira, o Regresso de Pitombeira, Turma da Pitombeira, Olinda Nº 1, entre outras.</i>
QUEM PROVÊ	A orquestra de frevo com 26 músicos contratados pela agremiação para o Carnaval.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A agremiação possui músicas próprias, porém ao passar por uma sede de outra agremiação, presta-lhe uma homenagem cantando o seu hino ou músicas pertencentes ao seu repertório.

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Instrumentos de metais utilizados numa orquestra de frevo de rua.
QUEM PROVÊ	A orquestra contratada pela troça.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Executar o hino da troça e demais frevos-de-rua.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
A diretoria	Pagamento da orquestra e demais despesas adquiridas para o Carnaval.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	O destino desta atividade é em termos das apresentações durante o carnaval.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

A troça Carnavalesca Pitombeira dos Quatro Cantos é filiada à LOA – Liga Olindense das Agremiações de Fantasia
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

02

06

F40

12

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Olinda/PE	Loc. 02 – Anexo 3 Nº 21, 27 e 35 Ficha de Edificações Nº 4 Ficha de Celebração Nº 1.

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 2.03.01

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL****15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**

Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Olinda Nº 21.1 / A

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 3 / 39 / 121 a 123

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Para fins deste inventário não é necessário aprofundar esta entrevista

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Outro bem mencionado nesta ficha foi *O Passo* este bem cultural para o qual tem fichas específicas explicando o que são os passos do Frevo, quais são estes principais passos e porque *O Passo* é uma dança própria do Frevo.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Não há informações a serem acrescentadas a este campo.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	12
---	----	----	----	----	-----	----

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 02 Q40 10		
PESQUISADOR (ES)	Mário Ribeiro, Eduardo Pinheiro e Gustavo Miranda.		
SUPERVISOR	Jacira Cardim		
REDATOR	Ester Monteiro e Jacira Cardim		DATA Nov/2006
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		